



2026 / 2027 – 7ª Edição

Coordenação / Professor Doutor Paulo Batista

Apresentação

A Pós-Graduação em Promoção e Dinamização Cultural e Educativa de Arquivos e Bibliotecas tem como objetivo desenvolver a investigação e as várias atividades ligadas à promoção e dinamização cultural e educativa de arquivos e bibliotecas, com vista a um conhecimento aprofundado dessa área.

Esta pós-graduação apresenta-se como um curso transdisciplinar, procurando abranger as diferentes realidades transversais ao seu objeto de estudo e público-alvo. Para tal aposta na implementação e desenvolvimento do extraordinário potencial que estes serviços de informação possuem no âmbito da promoção e dinamização cultural e educativa, dotando os seus profissionais, e todos os que não o sendo procuram trabalhar nesses equipamentos, de conhecimentos fundamentais para o seu exercício, na prossecução das boas práticas e da excelência.

O plano curricular encontra-se organizado tendo em vista a articulação entre as componentes teórica, metodológica e prática. Os conteúdos das diferentes unidades curriculares evidenciam uma abordagem integrada que privilegia a participação em processos de discussão coletivos e a aquisição de perspetivas transdisciplinares, culminando na apresentação e discussão de trabalhos originais.

Objetivos

A Pós-Graduação em Promoção e Dinamização Cultural e Educativa de Arquivos e Bibliotecas tem como objetivo geral a formação de discentes, de diversos ramos das ciências, artes e letras, nas dimensões teórica, metodológica e prática dos conteúdos deste curso, nomeadamente sobre a história dos arquivos e das bibliotecas, e o perfil e competências dos profissionais de informação, no âmbito da administração, serviços e produtos, marketing, promoção e dinamização, financiamento e mecenato, programas, plataformas e suportes tecnológicos, gestão de redes sociais e avaliação da promoção e dinamização cultural e educativa.

Destinatários

Todos os interessados que desempenhem e/ou que tenham como objetivo o desenvolvimento de funções em arquivos, bibliotecas, centros de documentação, informação e interpretação, museus e sítios arqueológicos, na Administração Pública (Central e Local), no sector empresarial e associativo, no contexto da promoção e dinamização cultural e educativa.



Próxima edição
21 Setembro 2026



Duração
110 horas
6 meses



Formato
Online



Créditos
22 ECTS



Horários
Segundas e quartas,
19:00 – 22:00 e 19:00 – 22:30
(alternado)

Plano Curricular

História dos Arquivos e Bibliotecas: das origens à atualidade	Luís Filipe Santos Paulo Batista Roberta Stumpf	10 horas – 2 ECTS
Perfil e Competências dos Profissionais de Informação	Luísa Alvim	10 horas – 2 ECTS
Políticas Culturais e Educativas	Jorge Janeiro Ricardo Veloso	10 horas – 2 ECTS
Serviços e Produtos Culturais e Educativos	Monica Frandi Ferreira	10 horas – 2 ECTS
Marketing Cultural e Educativo	Marta Gomes	10 horas – 2 ECTS
Promoção e Dinamização Cultural e Educativa	Marta Gomes	10 horas – 2 ECTS
Financiamento e Mecenato	Ricardo Veloso Jorge Janeiro	10 horas – 2 ECTS
Ferramentas Tecnológicas de Promoção Dinamização Cultural e Educativa	Daniel Flores	10 horas – 2 ECTS
Gestão de Redes Sociais	Tatiana Sanches	10 horas – 2 ECTS
Inteligência Artificial aplicada aos arquivos e bibliotecas	Tatiana Sanches	10 horas – 2 ECTS
Avaliação da Promoção e Dinamização Cultural e Educativa	Nelson Vaquinhas	10 horas – 2 ECTS

Metodologia de Avaliação

No final de cada Unidade Curricular (UC), será elaborado um trabalho escrito.

Condições de Pagamento

>> Candidatura	150€
>> Inscrição	100€
>> Certidão de Habilitações	75€
>> Propinas	1000€*

*Pagamento faseado em 6 mensalidades ou pronto pagamento com 3,5% de desconto.

*Os antigos alunos da AUTÓNOMA beneficiam de 10% de desconto sobre o valor da propina.

Documentação Necessária

- >> Original ou Cópia Autenticada do Certificado de Habilitações^(a)
- >> Fotografia a cores
- >> Curriculum vitae

(a) Habilitações obtidas na Universidade Autónoma não carecem de autenticação.

No caso de habilitações obtidas no estrangeiro, para além da autenticação da(s) cópia(s) descrita(s) anteriormente é necessária a autenticação pela Embaixada ou Consulado Português no país de origem da habilitação literária ou pela Apostila da Convenção de Haia.

No caso de os documentos não estarem em português, será necessária a tradução dos documentos por tradutor reconhecido pela representação diplomática portuguesa.